

54 Ondeavão as aguas sobre minha cabeça, eu disse, estou cortado.

55 Invoquei teu nome, JEHOVAH, desda mais profunda cova.

56 Ouviste minha voz: não escondas teu ouvido a meu suspiro, a meu clamor.

57 Achegaste-te no dia em que te invoquei, disseste, não temas.

58 Preiteaste, Senhor, as causas de minha alma, redimiste minha vida.

59 Viste, JEHOVAH, a semrazão que me fizêrao, julga minha causa.

60 Viste toda sua vingança, todos seus pensamentos contra mim.

61 Ouviste seu opprobrio, JEHOVAH, todos seus pensamentos contra mim.

62 Os ditos dos que se levantão contra mim, e suas imaginações contra mim todo o dia.

63 Attenta para seu assentar e seu levantar, eu sou a cantiga de seus tan-gêres.

64 Rende-lhes recompensa, JEHOVAH, conforme a a obra de suas mãos.

65 Dá-lhes ansia de coração, tua maldição venha sobre elles.

66 Em tua ira os persegue, e os desfaz de debaixo dos ceos de JEHOVAH.

#### CAPITULO IV.

COMO se escureceo o ouro? como se mudou o ouro fino e bom? como estão espalhadas as pedras do Santuario ao canto de todas as ruas?

2 Os preciosos filhos de Sião avaliados a puro ouro, como agora se contão por vasos de barro, obra das mãos de oleiro?

3 Até as vacas marinas abaixão o peito, dão de mamar a seus filhos: porrem a filha de meu povo se encruelceo como as avestruzes no deserto.

4 A lingua do menino de mama se pega a seu padar de sede: os meninos pedem pão, e ninguem ha que lhes o reparta.

5 Os que comião delicadezas, agora desfalecem nas ruas: os que se criãrao em carmesim, abração o esterco.

6 E mais grande he a maldade da filha de meu povo, do que o peccado de Sodoma, que foi trastornada como

em hum momento, sem que trabalhassem nella mãos *algumas*.

7 Seus Nazareos erão mais alvos que a neve, erão mais brancos que o leite: erão mais roxos de corpo que os robins, e mais lisos que a safira.

8 Mas agora seu parecer escureceo se de pretidão, não conhecem-se nas ruas: sua pelle está apegada a seus ossos, secou-se, ficou-se como hum pão.

9 Os mortos á espada mais ditosos são do que os mortos á fome: porque estes escorrem se como traspassados, por falta dos frutos dos campos.

10 As mãos das mulheres compassivas cozêrao a seus filhos: servirão-lhes de comida no quebrantamento da filha de meu povo.

11 Cumprio JEHOVAH seu furor, deramou o ardor de sua ira: e encendec fogo em Sião, que consumio seus fundamentos.

12 Não crêrao os Reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entrasse o adversario e inimigo pelas portas de Jerusalem.

13 Assim foi pelos peccados de seus Prophetas, pelas maldades de seus Sacerdotes, que derramãrao o sangue dos justos em meio della.

14 Titubãvao como cegos nas ruas, andãvao contaminados de sangue; de maneira que não podião ser, sem tocar seus vestidos.

15 Clamãvao-lhes, desviai-vos. Amundo ha, desviai-vos, desviai-vos, não toqueis; certo he que ja avoãrao, tambem titubãrao: dissêrao entre as gentes, nunca mais morãrao.

16 A face de JEHOVAH os apartou, nunca mais attentará para elles: não reverenciãrao a face dos Sacerdotes, nem se compadecêrao dos velhos.

17 Estando nosoutros, ainda desfalecião nossos olhos esperando a nosso vão socorro: olhãvamos attentamente pela gente que não podia livrar.

18 Espiãrao nossos passos, que não podiamos andar por nossas ruas, chegado he nosso fim, nossos dias se cumpriãrao, porque nosso fim he vindo.

19 Nossos perseguidores mais ligeiros fórao do que as aguias dos ceos: sobre os montes nos perseguirão, no deserto armãrao nos ciladas.

20 O respiro de nossos narizes, o unido de JEHOVAH foi preso em suas cavas: do qual dizíamos, debaixo de sua sombra viveremos entre as gentes.

21 Goza-te, e alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz: porem ainda até a ti passará o copo: enbedar-te-has, e te descobrirás.

22 Já cumpro se tua maldade, ó filha de Sião, nunca mais te levará em cativeiro: visitará tua maldade, ó filha de Edom, descobrirá teus peccados.

### CAPITULO V.

**L**EMBRA-te, JEHOVAH, do que nos tem succedido, attenta e olha para nosso opprobrio.

2 Nossa herdade se volveo ao estrangeiros, e nossas casas aos forasteiros.

3 Orfãos somos sem pai, nossas mais como viúvas.

4 Nossa agua bebemos por dinheiro, nossa lenha vem por preço.

5 Padecemos perseguição sobre nossos peçoços: estamos cansados, e nos não temos descanso.

6 Aos Egyptios estendemos as mãos, e aos Syrios, para nos faltar de pão.

7 Nossos pais peccarão, e já não são, nos levamos suas maldades.

8 Servos senhoréao sobre nós, ninguém ha que nos arranque de suas mãos.

9 Com perigo de nossas vidas trazemos nosso pão, por causa da espada do deserto.

10 Nossa pelle se ennegreceo como hum forno, por causa do ardor da fome.

11 Forçarão as mulheres em Sião, as donzellas nas cidades de Juda.

12 Os Principes foram enforcados com suas mãos, as faces dos velhos não foram reverenciadas.

13 Aos mancebos tomárão para morrer, e os moços tropeçarão debaixo da lenha.

14 Os velhos cessarão de se assentarem a a porta, os mancebos de seus tangêres.

15 O gozo de nosso coração cessou, nossa dança tornou se em dó.

16 Já cahio a coroa de nossa cabeça, ai agora de nós, porquanto peccamos.

17 Portanto foi desmaiado nosso coração, poristo escurecerão-se nossos olhos.

18 Pelo monte de Sião, que está assolado, as raposas andão por elle.

19 Tu JEHOVAH permaneces eternamente, e teu throno de geração em geração.

20 Porque para sempre te esquecerias de nos? porque nos desemparrarias tanto tempo?

21 Converte-nos, JEHOVAH, a ti, e nos converteremos: renova nossos dias como d'antes.

22 Porque porventura nos regeitaras totalmente? porventura te enfurecerias contra nós em *tan* grande maneira.

## A PROPHECIA DE EZECHIEL.

### CAPITULO I.

**F**OI aos trinta annos, no mez quarto, aos cinco do mez, estando eu em meio dos transportados, junto ao rio de Chebar, que se abrirão os ceos, e eu vi visões de Deos.

2 Aos cinco do mez, (que foi no quinto anno da transportação do Rei Joiakim.)

3 Veio expressamente palavra de JEHOVAH a Ezechiel, filho de Buzi,

o Sacerdote, em terra dos Chaldeos, junto a a rio de Chebar: e ali a mão de JEHOVAH esteve sobre elle.

4 Então vi, e eis que hum vento tempestuoso vinha do Norte, huma grande nuvem, e hum fogo revolvendo-se nella, e hum resplandor do redor della: e no meio della havia *huma* cousa como de cor de Ambar, que sahia do meio do fogo.

5 E do meio della sahia a semelhança de quatro animaes: e esta era sua